

COVID-19

BOLETIM MATINAL

FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

Nº 188
21 de outubro



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid



Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgbolletimcovid



Google Groups

<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



FACULDADE
DE MEDICINA
• UFMG •

U F *m* G



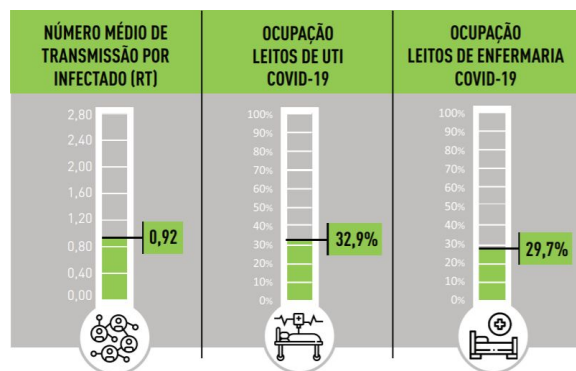
DESTAQUES DA EDIÇÃO

- Brasil apresenta 661 óbitos por covid-19 nas últimas 24 horas;
- COVID cai para níveis de maio no Brasil, mas OMS alerta mundo para "segunda onda";
- Após reunião, Saúde anuncia compra de 46 milhões de doses da Coronavac;
- Novos estudos detalham sequelas que Covid-19 pode causar ao coração;
- Artigo: Confiabilidade antes da confiança - testes de vacinas da Covid-19 e a população negra.

Destques da PBH

- Casos confirmados: 46.482, sendo 311 nas últimas 24h (20/10)¹
- Óbitos confirmados: 1.414, sendo 10 nas últimas 24h (20/10)¹
- Casos em acompanhamento: 1.914 (20/10)¹
- Taxa de ocupação de leitos (SUS) (20/10)¹
 - Enfermaria: total 73,6% | COVID-19 44,3%
 - UTI: total 70,6% | COVID-19 48,3%
- Taxa de ocupação de leitos (SUS + SUPLEMENTAR) (20/10)¹
 - Enfermaria: total 73,1% | COVID-19 37,9%
 - UTI: total 68,8% | COVID-19 39,9%

Nível de alerta VERDE



Link 1: <https://bit.ly/31pGofj>

Destques da SES-MG

- Casos confirmados: 338.107, sendo 1.459 nas últimas 24 horas (20/10)²
- Óbitos confirmados: 8.483, sendo 30 nas últimas 24 horas (20/10)²
- Casos em acompanhamento: 23.296 (20/10)²

Link 2: <https://bit.ly/34d3MOO>

Destques do Ministério da Saúde

- Casos confirmados: 5.273.954, sendo 23.227 nas últimas 24 horas (20/10)³
- Óbitos confirmados: 154.837, sendo 661 nas últimas 24 horas (20/10)³

Link 3: <https://bit.ly/3kZLOFi>

Destaques do Brasil

- COVID caiu para níveis de maio no Brasil, mas OMS alerta mundo para "segunda onda". *Dados do CONASS indicam crescimento mais lento da infecção no país, porém especialistas da OMS alertam sobre a possibilidade de uma segunda onda de infecções. Apesar da tendência de queda, os números brasileiros ainda são altos, e sugerem uma maior possibilidade de perda desse progresso caso medidas de isolamento social sejam suspensas.*¹
- Após reunião, Saúde anuncia compra de 46 milhões de doses da Coronavac. *Após reunião com governadores dos estados, o Ministério da Saúde definiu a compra de 46 milhões de doses da vacina Coronavac, imunizante contra a Covid-19 testado pelo Instituto Butantan em parceria com a farmacêutica chinesa Sinovac Biotech. Em fase final de testes e demonstrando poucos efeitos adversos, a vacina ainda precisa ser aprovada pela Anvisa para que seja incorporada ao Programa Nacional de Imunizações.*²
- Representantes do setor de eventos em BH comemoram anúncio de reabertura. *Decreto da prefeitura regulamenta reabertura gradual de teatros, cinemas, casas de shows e eventos corporativos, fato recebido comemorado por entidades do setor.*³

Link 1: <https://bit.ly/2Hh2Jos> | Link 2: <https://bit.ly/3kn6Cqo> | Link 3: <https://bit.ly/3dHnG7V>

Destaques do Mundo

- Suécia se afasta de estratégia flexível e avalia confinamento contra COVID.. *Governo sueco considera intensificar as medidas de isolamento social em resposta aos altos índices de contágio e mortalidade.*⁴
- Mesmo em queda, mortes por COVID-19 no Brasil ainda superam 2ª onda na Europa. *Dados do Centro Europeu de Controle e Prevenção de Doenças (ECDC) mostram que em outubro o continente de 442 milhões de habitantes alcançou um menor número de mortes pela doença, 10.6 mil mortes, quando comparado ao Brasil, país de 212 milhões de habitantes onde houveram 10.7 mil mortes.*⁵
- Novos estudos detalham sequelas que Covid-19 pode causar ao coração. *Pesquisas recentes trazem mais detalhes sobre as possíveis sequelas que a Covid-19 pode causar ao sistema cardíaco de infectados, mesmo após a eliminação do vírus.*⁶

Link 4: <https://bit.ly/3dHrCFL> | Link 5: <https://bbc.in/2T9ueCP> | Link 6: <https://bit.ly/2Hre3On>

Informes UFMG

- Live: Saúde pública e mudanças no mundo do trabalho serão temas de debate. *UFMG transmitirá no dia 21/10 webconferência "Mutações do trabalho: desafios para a saúde pública no século XXI" com os professores Ada Ávila Assunção e Raphael Augusto Teixeira Aguiar, do Departamento de Medicina Preventiva e Social.*⁷

Link 7: <https://bit.ly/35csJt6>

ARTIGO: Trustworthiness before Trust - Covid-19 Vaccine Trials and the Black Community

Enquanto os ensaios clínicos para desenvolvimento de vacina para Covid-19 atingem a fase 3, as preocupações aumentam em relação à baixa participação de subgrupos importantes nos estudos, por exemplo da comunidade negra. Os negros correspondem a 13% da população dos EUA e a 21% das mortes por Covid-19 no país, porém estão incluídos em apenas 3% dos ensaios clínicos de vacinas. Isso preocupa por ameaçar a validade e a generalização dos resultados dos estudos, visto que sua diferente exposição ambiental ao longo da vida pode resultar em diferentes respostas imunológicas neste grupo e afetar a segurança e eficácia das vacinas.

Embora existam diversas barreiras para maior participação dos negros nesses estudos, um ponto crítico seria a profunda e justificada falta de confiança dessa população no sistema de saúde americano e mais ainda em pesquisas clínicas. Basta lembrar do legado do estudo Tuskegee para a descrição da sífilis, no qual os pesquisadores negaram o tratamento de centenas de negros para estudar a história natural da doença, além dos séculos de exploração racista dos médicos e pesquisadores americanos.

Os desafios para superar essas barreiras são enormes. Os presidentes de 2 das 104 universidades e colégios historicamente frequentados pela população negra escreveram para a comunidade que eles estavam participando de ensaios clínicos para as vacinas e incentivaram que estudantes e funcionários participassem. Os presidentes de 4 escolas médicas historicamente com maior participação de negros fizeram o mesmo, argumentando que sem esse envolvimento não haveria evidências de que os pacientes poderiam confiar na vacina. Porém, é necessário superar o "racismo estrutural" que foi criado e ainda é sustentado primariamente pela população branca, bem como por médicos, pesquisadores e companhias farmacêuticas que devem conquistar a confiança dessa população.

Para isso, as agências de regulação devem assegurar o consentimento informado dos pacientes e dar máxima transparência à condução dos ensaios clínicos. Também deve-se garantir acesso livre às vacinas pela população negra e as indústrias farmacêuticas apenas submeterem uma vacina para aprovação após terem evidências robustas da sua eficácia e segurança, convencendo também os grupos mais vulneráveis socioeconomicamente. Por fim, é importante assegurar que essa população receba assistência médica em caso de problemas de saúde devido às vacinas em fase experimental. Apenas recuperando a confiança dos negros nos agentes envolvidos no desenvolvimento da vacina para Covid-19, será possível sua maior participação nos ensaios clínicos e se chegar a uma vacina segura e eficaz para todos.

Link 1: <https://bit.ly/2FM1xsZ>

Conteúdos Recomendados

- **Emergency Use Authorization of Covid Vaccines - Safety and Efficacy Follow-up Considerations.** *O texto discute que a confiabilidade em qualquer vacina contra COVID-19 que foi disponível após autorização para uso emergencial nos EUA vai depender do rigor do critério clínico, incluindo a duração do seguimento dos pacientes imunizados para sua avaliação. O uso das vacinas deverá ser feito avaliando os potenciais riscos e benefícios de cada uma em relação ao placebo, bem como fazendo o acompanhamento por no mínimo 2 meses para avaliar a resposta imune dos pacientes (produção de anticorpos IgM e IgG).¹*
- **Guidance for discharge and ending of isolation of people with COVID-19.** *Trata-se de um guia que atualiza as informações sobre o planejamento de alta hospitalar e do fim do isolamento domiciliar de pacientes com COVID-19, considerando o contexto atual de transmissão comunitária do SARS-CoV-2, o aumento da capacidade de testagem para a COVID-19 dos países da União Europeia e Inglaterra e as evidências sobre a infectividade do vírus. A alta hospitalar deve considerar a resolução clínica dos sintomas, o tempo decorrido do início do quadro, a gravidade da doença, o status imune do paciente e evidência de clearance de RNA do trato respiratório superior. Por outro lado, assintomáticos com teste positivo devem fazer isolamento domiciliar por 10 dias.²*

Link 1: <https://bit.ly/3kjUxC0> | Link 2: <https://bit.ly/3o6iVJX>

Tenha um ótimo dia!

Felipe Lopes, Larissa Rezende, Matheus Duarte

*A injustiça num lugar qualquer é uma ameaça à
justiça em todo o lugar.*

Martin Luther King Jr.

4

21 de outubro

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Anderson Masciel Nascimento
Bárbara Lucas De Carvalho Barbosa
Camila Gomes Dall'Aqua
Clarissa Leite Braga
Carolina Belfort Resende Fonseca
Edmilson José Correia Júnior
Felipe Eduardo Fagundes Lopes
Guilherme Neves de Azevedo
Gustavo Henrique de Oliveira Soares
Gustavo Monteiro Oliveira
Heitor Smiljanic Carrijo
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho
João Victor De Pinho Costa
Julia de Andrade Inoue
Juliana Almeida Moreira Barra
Juliana Chaves de Oliveira
Larissa Gonçalves Rezende
Laura Antunes Vitral
Lucas Heyver Xavier
Lucas Souza França
Ludimila Lages Ribeiro
Matheus Bitencourt Duarte
Mayara Seyko Kaczorowski Sasaki Paul
Rodrigo Santi Chambi
Pedro Henrique Cavalcante Lima
Raphael Herthel Souza Belo
Rebeca Narcisa de Carvalho
Roberta Demarki Bassi
Tévin Graciano Gomes Ferreira

Bruno Campos Santos
Médico - Coordenador Acadêmico

Rafael Valério Gonçalves
Médico - Coordenador de Divulgação

Vitória Andrade Palmeira
Coordenadora-Geral do DAAB

Gabriel Rocha
Coordenador de Promoção Institucional do
DAAB

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo
Pediatria – Coordenadora de Projeto

Prof. Unai Tupinambás
Infectologista – Coordenador de Conteúdo

Contato: boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

